

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos administradores

Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde - CAPESESP

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde - CAPESESP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, das mutações do ativo líquido plano de benefícios previdenciais dos servidores da Fundação Nacional de Saúde, das mutações do ativo líquido plano de benefícios previdenciais dos empregados da Capesesp, das mutações do ativo líquido plano de pecúlio, do ativo líquido do plano de benefícios previdenciais dos servidores da Fundação Nacional de Saúde, do ativo líquido do plano de benefícios previdenciais dos empregados da Capesesp, do ativo líquido do plano de pecúlio, do plano de gestão administrativa, das provisões técnicas do plano de benefícios previdenciais dos servidores da Fundação Nacional de Saúde, das provisões técnicas do plano de benefícios previdenciais dos empregados da Capesesp e das provisões técnicas do plano de pecúlios para o exercício findo naquela data, bem como o balanço patrimonial das operações de assistência a saúde, levantado em 31 de dezembro de 2015, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores

Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde – CAPESESP

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde – CAPESESP em 31 de dezembro de 2015, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referente às operações de assistência a saúde apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde – CAPESESP, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores

Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde – CAPESESP

Outros assuntos

As demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando, além da posição consolidada da entidade, a posição individual dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa, de forma a permitir o registro dos aspectos relevantes verificados em cada plano de benefícios e no plano de gestão administrativa em atendimento ao item 29 do Anexo C da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

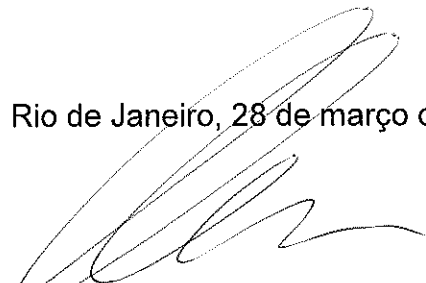
Ênfases

As demonstrações financeiras referente às operações de assistência a saúde foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Capesesp. Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, em 26 de janeiro de 2016, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS instaurou o regime especial de direção fiscal, indicando um diretor fiscal para acompanhar e obter informações contábeis e financeiras, no decorrer da direção fiscal a Capesesp deverá apresentar um Programa de Saneamento de forma a restabelecer de seu equilíbrio financeiro, econômico e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações relacionadas a assistência a saúde. Em 31 de dezembro de 2015 o Balanço Patrimonial das Operações de Assistência a Saúde apresentava no ativo circulante um saldo de R\$80.889mil contra um passivo circulante de R\$123.478mil, resultando num capital circulante líquido negativo no montante de R\$42.589mil. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Capesesp.

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram auditadas por nós e o parecer datado de 6 de março de 2015, não apresentava ressalva, e apresentou parágrafo de ênfase tratando do auto de infração da Secretaria da Receita Federal referente à base de cálculo para o PIS, que foi arquivado. De acordo com os consultores jurídicos este processo encontra-se encerrado, sendo a decisão a favor da CAPESESP.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2016.



Alberto A. de F. S. Maia
Contador
CRC-RJ nº 082.246/O-0
Opinião Auditores Independentes
CRC/SP nº 021.490/O – T – RJ